

# A Constituinte funcionará como Poder Legislativo até a expedição dos diplomas á futura Assembléa

## Victoriosa a formula de prorrogação do mandato dos constituintes

Memorável a sessão realizada, hontem, pela Assembléa Nacional

**O SR. ALCANTARA MACHADO PRONUNCIOU UM VEHEMENTE DISCURSO, CRITICANDO O PARECER JOÃO BERALDO — O DEPUTADO MARQUES DOS REIS PROPUGNOU PELA DISSOLUÇÃO, EM NOME DA BANCADA BAHIANA**

**Animados debates — A votação da emenda do "leader" gaúcho, sr. Simões Lopes — As victorias obtidas pela bancada paulista — A autorização para os decretos-leis foi rejeitada por 122 votos contra 80**

A Assembléa decidiu, afinal, a mais complicada questão que já se apresentou á sua deliberação. Depois de quase uma semana de confusões, de articulações e de debates no plenário, deu-se remate ao parecer sobre a mensagem do chefe do governo. Não se aproveitou nenhuma das fórmulas preconizadas no trabalho da sub-comissão, e também não se aceitou a chamada quarta fórmula, apresentada á última hora, e coordenada pelo ministro da Justiça.

O ministro da Justiça, com efeito, passou metade da tarde no Palácio Tiradentes, a receber os "leiders". Quando saiu, deixou o resultado da sua tarefa: uma nova combinação, consubstanciada na segunda emenda do "leader" da bancada gaúcha. Essa foi a fórmula que se discutiu. E o que se votou, com os destaques requeridos, pouca semelhança tem com o trabalho elaborado das pressões no gabinete do presidente.

A sessão, a mais longa de todas, só terminou ás 20 e meia horas. A derrota do dispositivo, que autorizava o governo a expedir decretos-leis, foi acolhida pelos deputados e pela numerosa assistência com prolongadas salva de palmas. Houve

**UMA ATITUDE ALLEMA QUE DESAGRADA OS ESTADOS UNIDOS**

**A QUESTÃO DAS DIVIDAS EXTERNAS DO REICH**

BERLIM, 19 (H.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. William Dodd, protestou junto ao sr. Constantin von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros, contra a moção recentemente proclamada para as dividas externas.

**A POSSIBILIDADE DE APREENHENSÃO DE FUNDOS COMERCIAIS ALLEMAES**

WASHINGTON, 19 (H.) — O Departamento de Estado estuda o projecto britânico segundo o qual seriam apreendidos os fundos comerciais allemaes para compensar o não pagamento das dividas estrangeiras do Reich.

Admite-se que o governo dos Estados Unidos venha a tomar medidas semelhantes, mas, ao que se sabe, ainda nenhuma decisão foi adoptada a esse respeito.

## Uma conferencia continental da paz

**A suggestão apresentada pelo governo de La Paz, ao aceitar, em principio, a mediação da Colombia e do Perú no conflicto do Chaco**

WASHINGTON, 19 (Havas) — O governo da Bolivia communicou á Colombia e ao Perú que aceita, em principio, a sua mediação no conflicto do Chaco, e sugere a reunião de uma conferencia continental para restabelecer a paz no continente.

**O EMBARGO SOBRE REMESSA DE ARMAS**

LONDRES, 19 (Havas) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro, declarou que o governo britânico continuava a abster-se de conceder licenças de exportação de armas para os beligerantes, mas não podia assumir o compromisso de preservar indefinidamente numa acção unilateral.

Disse, por fim, que o governo britânico tivera occasião de communicar as suas reservas sobre a matéria aos gabinetes de Roma e Tokio.

**UMA AFFIRMAÇÃO DO REPRESENTANTE BOLIVIANO EM GENEVRA — E A CONTESTAÇÃO PARAGUAYA**

GENEVBRA, 19 (Havas) — O representante da Bolivia affirmou, á 7 do corrente, perante o Conselho da S. D. N., que o Paraguay possuía importante fabrica de armas e munições, o que lhe permitia continuar a lutar sem recorrer a esmolas de material bellico no estrangeiro.

O representante do Paraguay dirigiu, a este proposito, ao sr. Joseph Avenol, secretario geral da S. D. N., uma carta na qual contestava as affirmações do delegado boliviano e affirmava que este aditivera a verdade para servir á sua causa.

A resposta diz que "as importantes manufacturas de armas" não passam de officinas rudimentares de reparação que permitem aos paraguayos utilizarem copiosas munições de guerra, tomadas nos bolivianos, principalmente durante as ultimas operações, o que prova, ademais, que não houve premeditação de aggressão por parte do Paraguay.

**NOTÍCIAS DA ZONA DA LUTA**

LA PAZ, 19 (H.) — Foi publicado o seguinte comunicado sobre as operações no Chaco:

"A aviação inimiga vinha effectuando ha dias vôos de reconhecimento. Provoamos combate, mas nada conseguimos devido á fuga do inimigo. Hoje alcançamos um avião paraguayo, que foi destruido."

**RUPURA DA FRENTE BOLIVIANA**

NO SECTOR DE BALLIVIAN

ASSUMPÇÃO, 19 (H.) — Um comunicado de hoje annuncia que as tropas paraguayas romperam a frente boliviana no sector de Ballivian, na extensão de um kilometro, fazendo prisioneiros.

O comunicado acrescenta que as forças paraguayas avançaram nos sectores de Cananda Strongest e Cananda El Carmen.

**O DISCURSO DO "LEADER" PAULISTA**

Tendo desistido da palavra o sr. Soares Filho, subiu á tribuna o sr. Alcantara Machado, falando na Constituinte até a expedição dos diplomas para a futura Assembléa ordinária. Não houve féria, e durante todo esse tempo a Assembléa funcionou como Poder Legislativo.



O sr. Alcantara Machado, falando na Constituinte até a expedição dos diplomas para a futura Assembléa ordinária. Não houve féria, e durante todo esse tempo a Assembléa funcionou como Poder Legislativo.

Alcantara Machado, que pronunciou o seguinte discurso:

— Sr. presidente, antes de tudo, um desmentido categorico e formal, que não farei, se a falsidade não tivesse merecido a honra de figurar nos Annuaes desta Casa, graças ao gesto fidalgo do nobre deputado mineiro, sr. João Beraldo. É falso que a bancada paulista haja entrado a qualquer tempo e em quem quer que seja em combinações secretas ou não, para a transformação da Constituinte em Assembléa Ordinária. Nunca, absolutamente nunca, houve da nossa parte uma palavra ou uma attitudem que induzisse a tal transformação.

O sr. João Beraldo — V. ex. dá licença para um aparte? Quando affirmar que tinha entrado em entendimento com varios bancados, não me refiro á totalidade delles, mas á sua maioria; com a de São Paulo não entrei em entendimento, visto como, membro da situação e da maioria e sabendo que a bancada paulista pertence á opposição, não podia nem devia interpellar a sobre o assumpto; ainda mais não poderia fazel-o porque sei que a bancada paulista tem feito, desde que entrou aqui, reiteradas declarações de que é pela dissolução pura e simples da Assembléa.

O sr. Couto Filho — Aliás, isso é o que se deve votar hoje.

O sr. Alcantara Machado — Agrado ao illustre deputado sr. João Beraldo o testemunho que traz em reforço do que venho affirmando. Dize eu, sr. presidente, que nunca entrei em combinações secretas ou não, com referencia á transformação da Constituinte.

**MERCENARIOS**

Affirma que o governo boliviano, para continuar a guerra, mobilizou novas classes e recrutou mercenários em países neutros. Cita que foram incorporados ás forças bolivianas mais de cem officiaes, sub-officiaes e cinco officiaes superiores checos, slovacos, entre os quaes um general.

Observa que a insistência da Bolivia em oppor-se á applicação imediata da medida de embargo recorre a uma preocupação de receber as numerosas encomendas de armas e material bellico feitas em países estrangeiros.

Assevera que os factos referidos demonstraram a intenção da Bolivia de recommear a luta, desde que tenha a restituição do seu exercito e recebido o material de que necessita.

**A PREFERENCIA PELOS METHODOS JURIDICOS**

A carta termina com estas palavras:

"O acontecimentos não tendem senão a confirmar as nossas apprehensões. Nestas condições, não se poderia accusar o Paraguay de procurar garantir a sua propria segurança na medida dos seus fracos recursos."

Fiel aos seus principios e ás suas declarações anteriores, o Paraguay affirmou a sua alta preferéncia pelos methodos juridicos para solução do conflicto, mas não pôde permitir que o apello a estes recursos seja esboçado sem boa fé, unicamente para ganhar tempo em que seriam preparadas novas aggressões."

**NOTÍCIAS DA ZONA DA LUTA**

LA PAZ, 19 (H.) — Foi publicado o seguinte comunicado sobre as operações no Chaco:

"A aviação inimiga vinha effectuando ha dias vôos de reconhecimento. Provoamos combate, mas nada conseguimos devido á fuga do inimigo. Hoje alcançamos um avião paraguayo, que foi destruido."

**RUPURA DA FRENTE BOLIVIANA**

NO SECTOR DE BALLIVIAN

ASSUMPÇÃO, 19 (H.) — Um comunicado de hoje annuncia que as tropas paraguayas romperam a frente boliviana no sector de Ballivian, na extensão de um kilometro, fazendo prisioneiros.

O comunicado acrescenta que as forças paraguayas avançaram nos sectores de Cananda Strongest e Cananda El Carmen.

## A Constituição deverá ser promulgada a 3 de julho

A comissão de redacção final da Constituição, composta dos deputados Raul Fernandes, Homero Pires e Godofredo Vianna, terá concluido o seu trabalho no decurso da semana corrente ou principio da outra, sendo logo apresentado em plenário.

A sua discussão e votação deverão durar uns oito dias, acreditando-se que seja promulgada a nossa lei básica a 3 de julho próximo.

**A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL**

Promulgada a futura Magna Carta da Republica, o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa, marcará immediatamente o dia para a eleição do presidente da Republica, sendo certo que o fará 24 horas depois da promulgação.

Espere-se, pois, que o presidente da Republica esteja eleito a 3 de julho.

(Continua na 2ª pag.)

## Novas barricadas em Paris

**Elementos da extrema esquerda em luta com a guarda movel — Elevado numero de feridos**

PARIS, 19 (H.) — As manifestações de elementos da extrema esquerda organizada, em signal de protesto contra a realização do baptismo das "Moedades Patrióticas", prolongaram-se até altas horas da madrugada. A ordem foi inteiramente restabelecida ás 3 horas de hoje.

Os manifestantes arrancaram as grades dos logradouros publicos para levantar barricadas e depredar as fachadas de varios estabelecimentos commerciaes.

Ficaram feridos vinte e oito guardas moveis dos quaes dois gravemente.

Os civis feridos devem ser em numero approximado de cincoenta.

Pela manhã de hoje a cidade reassumiu o seu aspecto habitual.

## O chefe do Governo em visita á fragata "Presidente Sarmiento"

**TROCA DE SAUDAÇÕES ENTRE O SR. GETULIO VARGAS E O GENERAL AGUSTIN P. JUSTO**



O sr. Getulio Vargas, em companhia do ministro da Marinha, embaixador Cardozo, e outros pessoas, a bordo da fragata

O chefe do Governo Provisorio, em companhia do almirante Protogélio Guimarães, ministro da Marinha, do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do seu Estado-Maior, e dos seus ajudantes de ordens, esteve hontem, ás 16 horas, em visita ao navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", que se achava atracado ao cais Mauá. O sr. Getulio

**O BRASIL ATRAVÉS DA SUA DIPLOMACIA**

**UMA ENTREVISTA DO SR. SOUZA DANTAS AO "PETIT PARISIEN"**

PARIS, 19 (H.) — A sr. André Violis publica hoje no "Petit Parisien" uma entrevista com o sr. Souza Dantas, "o mais parisienense dos embaixadores", que soube se fazer "adoptar e amar por todo Paris" e conhece como ninguém no mundo o theatro e a litteratura francezas.

— Amo a França como a minha segunda patria — declarou o embaixador á sua interlocutora. Aqui estou e permaneceré aqui, onde me sinto como em meu paiz.

O sr. Souza Dantas fez em destaque o quanto o Brasil está impregnado de cultura franceza. Falando das relações dos dois países, disse que seus interesses podem se combinar perfeitamente, e, alludindo á questão do café, acrescentou:

— Os cafés coloniaes francezes têm futuro, evidentemente, mas os nossos poderão sempre servir para misturá-los.

Interrogado sobre as mudanças politicas no Brasil, declarou-se satisfeito principalmente com a concessão de voto ás mulheres.

— E' de todo o coração que declaro — disse o embaixador — que, se estivesse em meu paiz, teria votado em favor dellas, porque as mulheres são tão intelligentes quanto os homens e algumas mesmo infinitamente mais. Dar-lhes o direito de voto é uma medida de simples justiça.

O chefe do Governo Provisorio recebeu pelo embaixador Cardozo, ao chegar á "Presidente Sarmiento"

## Letícia foi entregue ás autoridades colombianas

**A COMISSÃO QUE ZELA PELA EXECUÇÃO DO ACCORDO VISITARA A REGIÃO**



TABATINGA — Ruínas do quartel construido pelo general José Clavindo, depois da guerra de Paraguay. A' direita está um trecho do aldeia do Tabatinga, moradia das praças do destacamento que ali mantemos

BOGOTÁ, 19 (A. P.) — Depois de um anno de administração, pelos commissarios da Sociedade das Nações, Letícia foi entregue ás autoridades colombianas. A cerimonia foi feita. O general Ignacio Orozco, intendente do commissariado do Amazonas, e o commissario hespanhol sr. Giraldez, trocaram discursos de saudação.

LIMA, 19 (A. P.) — O sr. Ricardo Rivera Schreider, membro perennino da commissão que zelará pelo cumprimento do accordo colombiano-peruano, partiu de avião para Iquitos, a fim de encontrar-se ali com o sr. Luiz Cano, membro colombiano. A commissão visitará a região disputada.

**Grandes aguaceiros no Chile**

SANTIAGO DO CHILE, 19 (H.) — O Departamento Meteorologico do Chile informa que o mez de maio ultimo foi o mais chuvoso desde o outomno de 1875.

O jornalista hespanhol Roldana, correspondente do "Information", faz uma narrativa realmente impressionante dos ultimos e sangrentos acontecimentos de Havana

HAVANA, 19 (Havas) — O jornalista Ramon Roldana, correspondente da "Información", declarou ao representante da Agência Havas, a respeito dos ultimos acontecimentos que ensanguentaram a capital cubana, que se encontrava no hospital por volta das 2 horas, quando viu chegar longa caravana de autovehiculos que transportavam feridos e mortos os quaes eram logo removidos em padiolas. Os medicos e enfermeiros apresuravam-se em socorrer os pacientes, mas logo depois foi necessario estabelecer um servico de ordem, de modo a que fossem tratados em primeiro lugar os feridos cujo estado exigisse intervenção cirurgica imediata.

Os feridos continuavam, porém, a chegar em tal numero que se tornava, a certo momento, impossivel aos medicos occuparem-se de todos os corpos sangrentos que affluam.

**A MORTE DE BERTHA VARONA**

O jornalista narrou que uma bella moço, de nome Bertha Varona, com 16 annos apenas, desfilou e morreu na cadeia, onde aguardava a applicação da radiographia. Em seguida fora transportado um ferido que tivera um braço arrancado pelas metralhadoras. O dr. Figueroa, que já perdera um braço sob o regimen machadista e varado de balas em Springfield, quando se achava entre as suas duas filhas, expirou ao chegar ao hospital.

Numerosos feridos foram atingidos no choque entre membros de A. B. C. e "abceistas" radicades, em frente a um posto policial. Os disparos foram feitos dos automoveis em que se achavam os adversarios politicos dos quaes dois tiveram morte imediata e dez ficaram mais ou menos gravemente feridos.

Outro choque de gravidade registrou-se na rua das Virtudes, onde foi placada a vanguarda do A. B. C. que tinha á frente o sr. Martinez Saenz e o estado maior da organização.

O correspondente da "Información" declarou que jámais a cidade presenciara taes actos de barbaria e acrescentou que os membros do A. B. C. asseveraram que os judeus terroristas cortos nas proximidades da Universidade estavam armados.

**EX-OFFICIAL PRESO**

HAVANA, 19 (H.) — Foi preso o ex-tenente da Marinha Jorge Sarmiento, communista, accusado, de complicitade no recente attentado contra o presidente Mendicita.

**NUMEROSOS CONFLICTOS**

HAVANA, 19 (H.) — Em muitos pontos da capital deram-se hontem conflictos resultantes da attitudem de membros do A. B. C., que obrigavam os passageiros a descerem dos auto-omnibus para vingarem-se dos estragos causados no ultimo domingo, por occasião da grande demonstração do seu partido.

O chefe do Governo, na canção de commando, onde lhe foi offerrecida uma taça de champagne, pelo commandante Moranchel, ouviu a saudação do embaixador Ramon Cardozo á nossa Marinha, e respondeu saudando a Marinha Argentina.

Percorreu depois o sr. Getulio Vargas todas as dependências principaes daquela unidade da marinha argentina, e por occasião de ser apresentada a sua officialidade, no convéz, dirigiu algumas palavras aos jovens officiaes, de multa cordalidade e sincera admiración pela nação amiga.

De bordo da fragata "Presidente Sarmiento", o chefe da nação enviou ao presidente da Argentina, o seguinte radiio:

"Presidente Agustín P. Justo — Buenos Aires — De bordo da fragata "Sarmiento", onde formaram tantas gerações illustres da Marinha de Guerra Argentina, tenho grande satisfação em exprimir a vossa excelléncia os sentimentos de alta cordalidade que sempre uniram os nossos dois povos, no amor da paz e do progresso crescente da America. (a) Getulio Vargas."

Antes de terminar a sua visita, ainda a bordo, o chefe do Governo recebeu de Buenos Aires, a seguinte resposta:

"Presidente Getulio Vargas — Fraga "Sarmiento" — Rio de Janeiro — Cordialmente retribuio a vossa excelléncia amavel saudação, formulando votos pela felicidade pessoal de vossa excelléncia e pela prosperidade dessa nobre nação vizinha e amiga. (a) Agustín P. Justo, presidente da Argentina."

## A ronda do terrorismo em Cuba

**O jornalista hespanhol Roldana, correspondente do "Information", faz uma narrativa realmente impressionante dos ultimos e sangrentos acontecimentos de Havana**

HAVANA, 19 (Havas) — O jornalista Ramon Roldana, correspondente da "Información", declarou ao representante da Agência Havas, a respeito dos ultimos acontecimentos que ensanguentaram a capital cubana, que se encontrava no hospital por volta das 2 horas, quando viu chegar longa caravana de autovehiculos que transportavam feridos e mortos os quaes eram logo removidos em padiolas. Os medicos e enfermeiros apresuravam-se em socorrer os pacientes, mas logo depois foi necessario estabelecer um servico de ordem, de modo a que fossem tratados em primeiro lugar os feridos cujo estado exigisse intervenção cirurgica imediata.

Os feridos continuavam, porém, a chegar em tal numero que se tornava, a certo momento, impossivel aos medicos occuparem-se de todos os corpos sangrentos que affluam.

**A MORTE DE BERTHA VARONA**

O jornalista narrou que uma bella moço, de nome Bertha Varona, com 16 annos apenas, desfilou e morreu na cadeia, onde aguardava a applicação da radiographia. Em seguida fora transportado um ferido que tivera um braço arrancado pelas metralhadoras. O dr. Figueroa, que já perdera um braço sob o regimen machadista e varado de balas em Springfield, quando se achava entre as suas duas filhas, expirou ao chegar ao hospital.

Numerosos feridos foram atingidos no choque entre membros de A. B. C. e "abceistas" radicades, em frente a um posto policial. Os disparos foram feitos dos automoveis em que se achavam os adversarios politicos dos quaes dois tiveram morte imediata e dez ficaram mais ou menos gravemente feridos.

Outro choque de gravidade registrou-se na rua das Virtudes, onde foi placada a vanguarda do A. B. C. que tinha á frente o sr. Martinez Saenz e o estado maior da organização.

O correspondente da "Información" declarou que jámais a cidade presenciara taes actos de barbaria e acrescentou que os membros do A. B. C. asseveraram que os judeus terroristas cortos nas proximidades da Universidade estavam armados.

**EX-OFFICIAL PRESO**

HAVANA, 19 (H.) — Foi preso o ex-tenente da Marinha Jorge Sarmiento, communista, accusado, de complicitade no recente attentado contra o presidente Mendicita.

**NUMEROSOS CONFLICTOS**

HAVANA, 19 (H.) — Em muitos pontos da capital deram-se hontem conflictos resultantes da attitudem de membros do A. B. C., que obrigavam os passageiros a descerem dos auto-omnibus para vingarem-se dos estragos causados no ultimo domingo, por occasião da grande demonstração do seu partido.

O chefe do Governo, na canção de commando, onde lhe foi offerrecida uma taça de champagne, pelo commandante Moranchel, ouviu a saudação do embaixador Ramon Cardozo á nossa Marinha, e respondeu saudando a Marinha Argentina.

Percorreu depois o sr. Getulio Vargas todas as dependências principaes daquela unidade da marinha argentina, e por occasião de ser apresentada a sua officialidade, no convéz, dirigiu algumas palavras aos jovens officiaes, de multa cordalidade e sincera admiración pela nação amiga.

De bordo da fragata "Presidente Sarmiento", o chefe da nação enviou ao presidente da Argentina, o seguinte radiio:

"Presidente Agustín P. Justo — Buenos Aires — De bordo da fragata "Sarmiento", onde formaram tantas gerações illustres da Marinha de Guerra Argentina, tenho grande satisfação em exprimir a vossa excelléncia os sentimentos de alta cordalidade que sempre uniram os nossos dois povos, no amor da paz e do progresso crescente da America. (a) Getulio Vargas."

Antes de terminar a sua visita, ainda a bordo, o chefe do Governo recebeu de Buenos Aires, a seguinte resposta:

"Presidente Getulio Vargas — Fraga "Sarmiento" — Rio de Janeiro — Cordialmente retribuio a vossa excelléncia amavel saudação, formulando votos pela felicidade pessoal de vossa excelléncia e pela prosperidade dessa nobre nação vizinha e amiga. (a) Agustín P. Justo, presidente da Argentina."

**A CARICATURA**



Um que pela primeira vez assiste a um jogo de football: — O senhor acredita que o conseguirá? — Conseguirão-o? — Rebutar a bola...

**A Equitativa**  
Seguros de Vida  
Avenida Rio Branco, 25















# Ramon Navarro

Chegará amanhã ao Rio -- pelo "P.N.-AMERICA" -- estreará no  
Dia 25 -- 2.ª Feira -- no PALCO do PALACIO THEATRO -- às 9 horas da noite

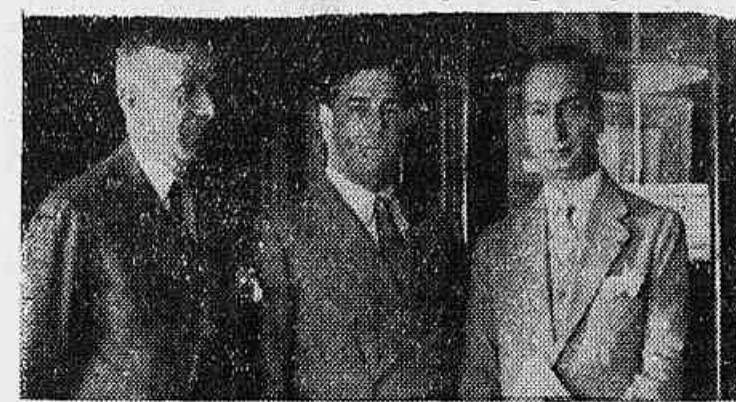
## PREÇOS

(JA' INCLUIDO O IMPOSTO)	
Poltroas até letra "O"	15\$
Demais filis	12\$
Balcões de Frizas	10\$
Balcões de Camarotes	6\$
Frizas	80\$
Camarotes	60\$

Localidades numeradas à venda a partir de sexta-feira, 22.

## O "Augustus" na Guanabara

Viajam com destino a Santos dois professores para a Universidade de São Paulo — O tenor Tito Schipa e o maestro Respighi de passagem pelo Rio



da Academia da Itália e figura grandemente conhecida nos meios artísticos. Mesmo a bordo, o maestro italiano teve ocasião de dizer ao O JORNAL o prazer que sentia em rever o Rio, que visitou pela última vez em 1925, por ocasião da temporada lyrica organizada pelo empresário Scotti. Perguntamos ao maestro Ettore Respighi quales os motivos de sua ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-



Ao alto, o tenor Tito Schipa, entre os empresários Pucelli e Piergeli; em baixo, os professores Ettore Respighi e Clebe Wataglin, em companhia de suas famílias; e à direita, o maestro Ottorino Respighi

Hontem, ás primeiras horas da manhã, aportou à Guanabara, o luxuoso paquete "Augustus", vindo de

Genova e escale de costume. Essa

parada após ser visitado pelas au-

toridades portuárias, atracou junto

ao armazém de bagagens.

PASSAGEIROS

Inumeros passageiros trouxe o

"Augustus" para esta capital, en-

tre elles notamos: Giovanni Gianna-

ni, Herman Lodgren, Anna Lodgren,

Aziz Nader, Georges Simon, Simone

Monton, Eduardo Agostini, Emilia

Agostini, Margarita Agostini, Fulvo

Fantoni, Francisco Martini, Ephraï-

Netanel, etc.

Viajam no "Augustus" para San-

tos os dres. Glich Waterghin e Ettore

Corato, scienistas italianos recen-

temente contratados pelo profes-

or Theodoro Ramos para leccionar

na Universidade de São Paulo.

O professor Ettore Corato, da

Universidade de Cagliari, foi contri-

buído para reger durante 3 annos a

cadeira de Mineralogia. O professor

Waterghin leccionará Phisica Experi-

mental, cadeira esta que ensinava

na Universidade de Turim e na Real

Academia de Artilharia.

O TENOR TITO SCHIPA

Segue a bordo do "Augustus", para

Buenos Aires, o renomado tenor

italiano Tito Schipa, que vac tomou

parte na temporada lyrica aquella

capital.

A bordo o conhecido tenor rece-

beu a visita dos empresários Sylvino

Piergeli e Pucelli, com os quos pa-

receu sobre a proxima temporada

lyrica no nosso Municipal.

Tito Schipa, disse-nos estar ansio-

so para entrar em contacto com a

plata cariosa, a qual muito apre-

cia. O famoso tenor italiano tomou

parte nas principais operas repre-

sentadas na proxima temporada do

nosso Municipal.

O MAESTRO RESPIGHI

Viaja tambem no "Augustus", com

destino à capital portenha, o notavel

maestro Ettore Respighi, membro

da Academia da Itália e figura gran-

dentemente conhecida nos meios arti-

sticos.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua

ida à Argentina.

— Vou a Buenos Aires — respon-

do ao O JORNAL o prazer que sentia

em rever o Rio, que visitou pela

última vez em 1925, por ocasião da

temporada lyrica organizada pelo

empresário Scotti.

Perguntamos ao maestro Ettore

Respighi quales os motivos de sua



---

6.125 — Ceará — Relator, o ministro Costa Menezes. Juizes da turma: Carlos de Figueiredo e Kelly.

## Boletim do Foro

### Expediente de hoje

**SUMMARIOS**

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os réos abaixo:

**Na Primeira** — José Soares Carvalho, José Piqueiro-

recuso e no aggravado, unanimemente.

6.137 — Bahia — Relator, o ministro Ataúlpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hernalmeide de Barros, Arthur Ribeiro, Eudardo Espinosa e Pádua Cassa. Recorreu ao ex-officio o juiz federal, Aggravado. Severo. (Juiz Santa Cruz).

do Ovidio Romeiro. Aggravante, o ch Ghebara. Aggravado, Dr. E. Cardoso Junior — Negou-se ao presente.

N. 9.300 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravantes, os Arminha Pinto Rodrigues e outros. Aggravado, (representado do

**N.º 1.** — José Gerônimo dos Oliveira Braga e Antonio Rodrigues Silva. —

**Na Segunda** — Manoel João José Pereira. —

**Na Terceira** — Antonio Rodrigues Pinheiro, José Ferreira dos Santos Filho e

Sob a presidência do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo Dr. Carlos Alberto Lucio Bit-

garam provisoriamente no curso "ex officio". uniformemente.

Bocanelli se a sessão as 16 horas e 30 minutos.

**CORTE DE APELAÇÃO**

**SEGUNDA CAMARA**

**N.º 1.** — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravado, Montes Cruz & Cn. Aggravados, Luis Augusto; 2º Juizador J. Mendes — Negou-se provimento.

**N.º 2.** — Relator, desembargador Ovídio Romeiro. Aggravante,

**Na Quinta** — Alfredo José Pereira e Francisco Paes Junior.

**Na Quinta** — José Ferrelira e Fidal Lima Prado.

**JULGAMENTOS**

N. 9.025 — Relator, desembargador Souza Gomes Aggravantes, na Olive & Cia. e outros. Aggravados, Vieira Cunha & Cia. e o P. C.

**N. 8.290** — Relator o desembargador Vicente Piragibe — Paciente, Francisco de Oliveira Barros — Negaram a ordem impetrada.

**Apellexões criminaes**

**N. 8.291** — Relator, desembargador Ovidio Romello. Aggravado, João Manoel Bastos. Aggravada, Luiza Carolina Pereira — Não vo-

Na Oitava — Silvio Tinoco de Carvalho, Rubens Loreti, João Marques de Souza e Leodegario da Silva Vasco.

**SUPREMO TRIBUNAL  
FEDERAL**

N. 3.551 — Relator, o desembargador Arthur Soares; apelante, Amadeu Leith — Negativa provimento.

N. 3.551 — Relator, o desembargador Arthur Soares; apelante, Maria Francisca Sampaio e Riquardo Rodrigues da Silva — Deixa provimento para anuêver os apelantes.

N. 3.555 — Relator, desembargador Edgar Costa; agravante, Pedro Fernandes de Almeida e A. A. A. — Negativa provimento.

N. 5.531 — Relator, o desembargador Arthur Soares; apelante, Aristeu Raymundo Nonato — Negaram provimento.

Do presidente da Corte de Apelação, deferindo o pedido de recurso extraordinário para o S. T. F., repositado na appelação 3.814 pelo appellante, Ignacio Fernandes.

**Agravados**

6. 117 - D. Federal - Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Ataíde N. de Almeida, Hermenegildo de Barros, Ar-

**Agravador** Costa Ribeiro; appellantes, Francisco Carlos de Santa Helena e Raul Azevedo - Deram provimento à apelação para annular o processo pela incompetência da justiça local.

N. 5.608 - Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellant, João Paulo Sodré - Deram provi-

**Agravado** 9.221 - Ao dr. José de Fereira Morado, Embargado dos Santos.

Agravato n. 5.084 - Ao dr. Nardo Piffero, por 5 dias. Estante, Guilherme Barcellos de Vieira.

Sessão de hoje

aggravante, Antonio Pereira e Fa-  
a. Aggravado, o Juízo Federal da  
Vara — Negaram provimento ao  
agravo, unanimemente. Impedido o  
ministro Octavio Kelly.

Ministro Ataúlpho N. de Paiva, Juiz da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plínio Casado, agravante, a Fazenda Nacional.

N. 5644 — Relator, o desembargador Cassio Ribeiro, apenado, Waldo Costa — Deram provimento, em parte, para reduzir a pena a 2 annos de internação na Colônia Correccional.

N. 5644 — Relator, o desembargador Cassio Ribeiro, apenado, Waldo Costa — Deram provimento, em parte, para reduzir a pena a 2 annos de internação na Colônia Correccional.

any de Brasil — Rejeitada, unanimemente, a preliminar de nulidade do processo por incompetência da decisão executiva; "do mérito": doador provido ao agravado para, relativamente ao agravado, julgar para ser completada a revisão.

**Com dia para julgamento**  
**Apellações criminaes** n. 5.612, 5.618, 5.640, 5.656, 5.655 e 5.601.

**Accordões publicados**

1.ª Geras — Rejeitaram os embar-  
 sos, contra os votos dos ministros  
 Costa Manso, Laudo de Camargo e  
 Ilino Casado. Usou da palavra o  
 advogado Roberto Mendes Pimentel.  
 2.ª (Deu a Embarcos) —

5.521.	5.556.	5.567.	5.568.	5.577.	5.583.
5.586.	5.588.	5.613 e	5.615.		

Sessões não realizadas

Delibaram de realizar-se hontem as  
 sessões das Camaras Criminaes Con-

A adequa-  
 rio pelo promotor publico Ro-  
 de Loy, estando a defesa do N.  
 cargo do advogado Homelmo N.

**VARAS CRIMINAES**

Relator, o ministro Arthur Ribeiro, Embargante, Luiz Seca. Embargado, o Estado de S. Paulo — Unanimemente, converteram o julgamento em diligência para que os autos sejam apresentados à mesa para decisão.

<p>denação de novo relator.</p> <p>5.378 — S. Paulo (Embargos de declaração) — Relator, o ministro Durando Espínola. Embargante, Sarcio Blois — Não concederam dos embargos, por terem sido oferecidos fora do prazo.</p>	<p>4.101, 4.174, 4.180, 4.250, 4.272, 4.297, 4.321, 4.283, 4.329, 4.249, 4.252, 4.259 e 4.374.</p>	<p>toria criminal.</p>
<p><b>CAMARAS CÍVEIS CONJUNTS</b></p> <p>Realizou-se hontem a sessão con-</p>	<p><b>QUARTA</b></p> <p>No juízo da 4ª vara criminal denunciado Henrique Estrellan Souza aut. no dia 8 de junho</p>	

6.993 — São Paulo — Relator. O ministro Ataúlpho de Paiva, Juizes a turma, os ministros Hermenegildo de Almeida e Manoel de Araújo, e o desembargador Alfredo Russell, tendo comparecido os desembargadores Cesário Pereira, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Manoel de Araújo, e o promotor de justiça José Lacerda, impo-

**JULGAMENTOS EFFECTUADOS**  
**Embargos de nulidade**

N. 2.002 — Relator: o desembargador Leopoldo Lima; embargantes Espinola e Plínio Casado. Recorrente ex-offício, o juiz federal em S. Paulo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Plínio Espinola — Deram provimento ao recurso.

O juiz da 6ª vara criminal, Dr. Garinos Torres, pronunciou Al. Benedicto, vulgo "Botafogo", de elado por homicídio praticado em 19 de novembro, em 1.ª de

N. 3.317 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; embargante, Fidoelino Teixeira Coelho; embargado, Caetano Basile — Foram desprovidos os embargos.

**OITAVA**  
Jeronymo da Silva Barbosa F.

6.129 — Espírito Santo — Relator: desembargador Renato Tavares; embargantes, primeiro, dr. Castano de Faria Castro; segundo, dr. Plínio Maciel Monteiro; embargados, Olympio Dias Duarte e outros — Não vencidas as

N. 3.828 — Relator: o desembargador Cesarino Pereira; embargante, o Ministério Público; embargado, o Sr. João de Deus. O Sr. João de Deus, por falta de habilitação de herdeiros, foram desprezados ambos os embargos.

6.130 — Espírito Santo — Relato de um ministro, Arthur Ribeiro. d. Maria Emilia Chagas Seixas Mazza — Embargado, capitão Aristel Catão Mazza — Receberam os embargos, afirmou de julgar nulo o processo de fis. 255 em deante. Ausente o desembargador Eneusto de Araújo.

N. 3.557 — Itelator, o desembargador Fructuoso de Aragão; embarcantes, Ferrelin, Seixas & C.; embargado, José Alvarez Pato — Não vencida a preliminar de inadmissibilidade, dos embargos foram os mes-

o, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro: "de meritis", negando-lhe provimento, unanimemente. 6.131 — Pará — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da

Carvalho Mourão, Laudo de Camar-  
go e Costa Manso. Aggravante, a  
Fazenda Nacional. Aggravada, a  
Companhia Par. Par. — Unani-  
memente negaram provimento ao

**Distribuição**

Embargos de nulidade:  
N. 3.397, ao desembargador Flaminio de Rezende; n. 3.397, ao desembargador Renato Tavares; n. 2.151, ao

Schilling Hillier & C. Ltd.  
Publicidade técnica "Levy

**Corretores autorizados**

Alto Plínio Casado, Juizes da  
Lima, os ministros Carvalho Mou-  
do, Laudo de Camargo, Costa Man-  
o e Octavio Kelly. Aggravantes, J.  
da Costa & Cia. Limitada, Aggra-

6.134 — Paraná — Relator, o ministro Laudo de Camargo, Julzes da Cunha, os ministros Costa Mango.

de Juvêncio Kelly, Acadêmico de Palma e Carmemegildo de Barros. Aggravantes, Marechiro e Cia. Aggravante, a Fazenda Nacional — Negramorovimento ao agravado, unanimemente.

**Aggravado de petição**  
N. 2.358 — Relator, desembargador Brant. Compêreçam os desembargadores Ovídio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa.

Feitos julgados:

**A. Cardoso Pereira**  
**J. Moraes Junior.**  
**Alvaro P. Barros.**

Nova organização no Serviço  
de Fazenda de Lamego no

**Café Globo**  
O MELHOR E O MAIS SABOROSO

**BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTTA**  
**A' VENDA EM TODA A PARTE**











# SPORTS

## E' aguardada com muito interesse a regata do proximo domingo, em Botafogo, promovida pelo Guanabara

### Brasil-Uruguay Sports Suburbanos

MATCHES QUE AS SELECÇÕES NACIONAIS TEM DISPUTADO

A título de curiosidade, publicamos a seguir a estatística dos matches oficiais até o presente disputados pelos times oficiais do Brasil e Uruguay.

**Estadística:**

1916 — Uruguay, 1 a 0 (B. A.).

1917 — Uruguay, 1 a 0 (Mont.).

1918 — Uruguay, 2 a 0 (Rio.).

1919 — Uruguay, 2 a 0 (Rio.).

1920 — Uruguay, 6 a 0 (Valpar.).

1921 — Uruguay, 2 a 1 (B. A.).

1922 — Uruguay, 2 a 0 (Mont.).

1923 — Uruguay, 2 a 1 (Mont.).

1924 — Uruguay, 2 a 0 (Rio.).

1925 — Uruguay, 2 a 1 (Mont.).

1926 — Uruguay, 2 a 1 (Mont.).

1927 — Uruguay, 2 a 1 (Mont.).

1928 — Uruguay, 2 a 1 (Mont.).

1929 — Uruguay, 2 a 1 (Mont.).

1930 — Uruguay, 2 a 1 (Mont.).

1931 — Uruguay, 2 a 1 (Mont.).

1932 — Uruguay, 2 a 1 (Mont.).

1933 — Uruguay, 2 a 1 (Mont.).

1934 — Uruguay, 2 a 1 (Mont.).

### TENNIS

#### OS JOGOS DESTE MEZ

A Federação do Tennis do Rio de Janeiro fará, neste mês, durante o corrente, os seguintes jogos:

Quarta-feira, 20 (Quartas do Country) — Infantil Feminino — Duplas — A's 15:30 horas.

Benjamin Sodré (Mina), gloria do futebol do passado e autor do ponto de victoria no "match-revanche" do 1916

### UM PAREO A' VELA NA REGATA DA FEDERACAO NAUTICA

#### CONVITE AO CLUB DOS CAICARAS

A Federação Náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, tendo aberto um pareo para barcos a vela tipo "snipe", em 3.000 metros na sua regata de 1.º de julho próximo faz um convite aos philonautas do Club dos Caicaras, para participarem desse pareo.

Nessa regata servirão de juizes os srs. Hagen Walfrid, Manoel José Ferreira e Sebastião Naves. Para cronometrista foi designado o sr. Udo Odebrecht.

### O proseguimento do torneio da "catch"

O CONDE KAROL NOWINA ENPRENTA O ESTREANTE TOY MARCONI — ESTREIA TAMBEM O LUTADOR PORTUGUEZ J. SILVA

Proseguirã amanhã no Stadium Riquelme, o torneio internacional da catch-catch-can, cujas lutas continuam oferecendo phases espectaculares e empolgantes.

A reunião de amanhã, marcada a estrê de dois lutadores de valor. Trata-se do catcher português Juvenal da Silva e do italiano Tony Marconi.

Justino da Silva declara vir de fazer uma temporada na California e no Mexico, onde lutou com campeões do grande mundo, conseguindo algumas victorias, que atestam bem suas qualidades de lutador.

Silva terá como primeiro adversario o norte-americano Charles Sedeno. Além da attracção da estrê de catch-catch-can, teremos uma outra luta que por si não garante o exito da noite, mas que certamente será de grande interesse para o publico. Trata-se de uma luta de "catch-catch-can" entre o italiano Tony Marconi, assilista, e o Conde Karol Nowina, assilista, e o Conde Karol Nowina, assilista, e o Conde Karol Nowina, assilista.

Esta luta não será limitada a 20 minutos, como a normal. Será o combate de fundo, da noite, e que terá o vencedor. Será, pois, uma luta encarnada em que os dois não pouparão esforços.

O programma de amanhã, no Stadium Riquelme, inclui ainda tres lutas. Vem Baxter, o forte canadense que estava no Stadium Brasil, e que lutará Stanislaw Zhyazko, Jack Russell e o português Mossero lutará com Abraham.

### Pelas Entidades e Clubs Avulsos

#### Liga de Sports da Marinha — Os jogos de sabbado

#### REUNIOES E ASSEMBLEAS

##### NA LIGA METROPOLITANA

##### Comissao examinadora de Juizes

O presidente da Liga Metropolitana convidei os representantes dos clubs filiados a se reunirem, em assembleia geral extraordinaria, no proximo dia 8 de julho, ás 19.15 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição para vice-presidente e 1.º secretario;

b) Estudar a situação da Liga em face do movimento sportivo.

##### JUNTAS E DIRECTORIAS

##### MINISTERIO DO TRABALHO F. C.

Para dirigir os destinos desse novo club acaba de ser eleito o seguinte conselho de administração:

Srs. José Teodoro Pinto, presidente; Odebrecht dos Santos, secretario; Octavio Cordeiro, thesoureiro; Waldemar de Almeida, director de esportes; e Wlras Severino, procurador.

##### TUJUA F. C.

A directoria do Tujua F. C. solicita, por nesso intermedio, o comparecimento de todos os socios quizes a assembleia geral de hoje, ás 20 horas, afim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Eleição para vice-presidente e 1.º secretario;

b) Estudar a situação da Liga em face do movimento sportivo.

##### FUNDACAO DE NOVO CLUB

Acaba de ser fundado por um grupo de sportistas um novo club, que recebeu a denominação de Ministerio do Trabalho F. C., constituído por funcionarios dessa repartição federal.

##### CLUB RECREATIVO DE BENTO RIBEIRO

Domingo proximo a sociedade acima estará em festa. E' que os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

##### JOGOS REALIZADOS

##### S. C. DIABO X AMAZONAS F. C.

No festival realizado domingo, no campo da Ilha do Governador, S. C. Diabo, campeão das Laranjeiras, alcançou mais uma victoria, vencendo por 4x2, na prova de honra, o Amazonas F. C. Forte e disciplinado, o vencedor estava assim organizado:

Dorvalino — Chlma e Alfredo — Paulino, Miguel e Arthur — Caboclo, Armandinho, Bico, Dorval e Doca.

##### PAULISTANOS X BRASIL LLOYD

Encontraram-se domingo os dois clubs acima, tendo saído victoriosos o primeiro pelo score de 2x1.

##### OS INTERESSES DE CADA LUTA ESTÃO DESPERTANDO

Se ha um encontro que seja aguardado com um real interesse, que seja o de domingo, sábado entre Helio Gracie e Myaki.

##### DIVERSAS NOTICIAS

##### NA LIGA METROPOLITANA

##### NOTA OFFICIAL

Resolução da directoria

A directoria, em sua sessão de 16 do corrente, resolveu:

##### Os "artilheiros" da Argentina

BARNABÉ FERREIRA REASSUME O POSTO DE HONRA

"El mortero de Ruffino", como apellidam os argentinos a B. Ferreira, deixara no anno de 33 de ser "artilheiro-mór" do "soccer" portenho.

Não e varrelle em igualdade de condições, arrebatará-lhe o sceptro, e com elles as cores por si e contra.

Muitos julgam que o abalo moral sofrido por Helio Gracie, quando se viu obrigado a abandonar a sua forma, o tornaria ainda mais problemático a sua victoria sobre o adversario reconhecido, forte como Myaki, mas o lutador portenho contestou isto e declarou achar-se em muito boa forma.

Estou com uma forma tão boa que muitos me desconhecem. E' que aprendi muito, adquiri a experiencia de quem venceu, e isso me dá a certeza de que eu hei de vencer, e isso me dá a certeza de que eu hei de vencer.

##### Festa de arte no Botafogo F. C.

A festa de arte organizada pelos professores de arte do Botafogo F. C., alcançou um exito extraordinario, atraindo ao espectáculo a numerosa publico.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

A manifestação artistica das danças classicas, caracteristicas, estilizadas, folclóricas, etc., despertou a curiosidade e o interesse dos espectadores, obrigando a banar os olhos e a ouvir a musica.

Os professores demonstraram o seu curso de Educação Plástica-Rhythmica, que tem como objecto a harmonização e musicalização dos movimentos plasticos-rhythmicos, que harmonizam e musicalizam os proprios corpos das crianças, despertando nelas a sensibilidade esthetica e de belleza. Foi uma admiravel demonstração que entusiasmou a todos os espectadores.

a) aprovar a acta da sessão anterior;

b) conceder a demissão solicitada pelo sr. Alvaro Bezerra do cargo de 1.º secretario;

c) convidar os srs. José Valério Ribeiro e Monteiro para, em nome da Liga, entrar em entendimento com os clubs que queiram disputar o "Torneio Extra", proposto pelo sr. José Valério Ribeiro, presidente do Abrantes F. C.;

d) designar os srs. Eduardo Magalhães e Carlos Gomes Potency para, sob a presidência do presidente da Liga, fazerem parte da comissão examinadora de juizes;

e) marcar para 3 de julho proximo a realização da assembleia geral para eleição dos cargos vagos de vice-presidente e 1.º secretario;

f) convidar os clubs que se acham em atraso com a thesauraria a virem se quitar até 26 do corrente mez;

g) conceder registro aos amadores Waldemar Teixeira da Silva, do Sporting Club do Brasil; Durval Alves Penna e Rodemiro da Costa Marinho, do Santos F. C.; Alexandre Rodrigues, Manoel da Silva e Moacyr Ferreira Xavier, do Club Portugal Brasil; e José Saldanha de Oliveira, do Souda F. C.

Secretaria, 18 de junho de 1934. — CESAR AUGUSTO MARTHA, 2.º secretario.

### NOS CLUBS AVULSOS

#### REUNICAO DO DIRECTOR DE SPORTS DO TIJUA F. C.

O sr. Adolpho Loureiro, que vinha exercendo o cargo de director de sports do Tujua F. C., acaba de renunciar em virtude dos seus muitos afazeres.

#### FUNDACAO DE NOVO CLUB

Acaba de ser fundado por um grupo de sportistas um novo club, que recebeu a denominação de Ministerio do Trabalho F. C., constituído por funcionarios dessa repartição federal.

#### CLUB RECREATIVO DE BENTO RIBEIRO

Domingo proximo a sociedade acima estará em festa. E' que os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.

Os srs. João Paulo, presidente; João Barboza, secretario; e João Dias, procurador, fazem a festa em homenagem ao club.



















